

# O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano, 1\$200; semestre, 600; avulso, 20 réis.  
Para o Brazil: Ano, 2\$000 réis (moeda forte).

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autografos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

**SÓ ISTO!**

A incorreção que o governo hespanhol tem tido para conosco a propósito dos conspiradores que na Hespanha se acolheram, não alimenta somente a polémica que vai travada entre a nossa imprensa e a d'aquela paiz. Jornaes de quasi todos os paizes da Europa, se não de todos, se vão igualmente ocupando do assunto, e é-nos grato saber que, com perfeita igualdade de vistas, a imprensa estrangeira se põe ao nosso lado e aplaude a nossa causa no pleito diplomatico que fomos obrigados a intentar.

Se o sr. Canalejas supunha que a Republica portugueza não seria ouvida, enganou-se: escutou-a o mundo culto, e a justiça em que ela se inspirou calou fundo na consciencia de todos os homens que conhecem o direito internacional e sabem discernir entre a boa fé e a insidia dos actos que os governos praticam.

É assim que jornaes inglezes, francezes, suissos, italianos, alemães, belgas e suecos, versando a nossa questão com o governo do paiz vizinho, põem a *broma* do sr. Canalejas no ponto em que ela deva estar, o que não pouco concorre para a irritação em que se desmancham os órgãos officiosos da imprensa que este estadista traz a soldo lá por terras de Castela.

O artigo do *Temps*, de Paris, sobre tudo, pôz alguns dos nossos colegas de além fronteira n'uns esgares epiléticos de fazer dó, e é para notar como d'este estado patológico lhes brotam contra nós injúrias e ameaças mais proprias de colarejas malcriadas que de uma imprensa séria e reflectida.

Digámos, todavia, que isto não nos molesta: nós sabemos até onde a ira e a prosápia de valentias podem chegar; mas, desde Calígula açoitando os mares até D. Quixote derrocando moinhos, não ve-

mos que d'isso tenha vindo mal ao mundo...

Vê-se que a Hespanha do sr. Canalejas não contava com esta reprovação universal, e vai n'isto um titulo de dezazo para este sr. D. Pepe e seus companheiros de governo e de propósitos. Tão flagrante, tão proposital, tão escandalosa foi a transgressão do nosso direito praticado pelo governo de Madrid, que não se compreende que estadistas dignos d'este nome não contassem o protesto de Portugal e com a censura das outras nações!

Pois onde se viu conduta semelhante áquela que, em relação aos conspiradores couceiristas, a Hespanha acaba de ter conosco? Em parte alguma, a não ser no exemplo da propria Hespanha, que já durante as nossas luctas do constitucionalismo acolhia os foragidos miguelistas com a mesma revoltante parcialidade com que agora acolhe, sustenta, arma, ezercita e conserva na fronteira os foragidos monarchicos!

Veja o sr. Canalejas se, nas recentes dissensões do México, lhe consta que soldados mexicanos que uma vez entrassem as fronteiras norte-americanas, voltassem a reentrar armados no seu paiz e não fossem logo internados. Veja como as republicas sul-americanas, nominalmente o Brazil, a Argentina e o Uruguay, se conduzem reciprocamente nas suas frequentes revoluções, desarmando e internando immediatamente para longe das suas fronteiras as forças bitidas e perseguidas que as transpõem. Veja mesmo se nas constantes agitações dos pequenos Estados balticos ha, em relação ás fronteiras da Russia e da Turquia, qualquer coisa que se pareça com o procedimento do seu paiz, em relação ao nosso, n'este caso do bando de Paiva Couceiro.

Não, não acha. Só en-

contrará n'estes vários exemplos correção identica á do governo portuguez nos diversos lances em que tem acolhido revolucionarios hespanhoes, o ultimo dos quaes é bem frisante: o do general Prim e seus soldados!

Não se infira dos termos d'este nosso artigo qualquer espécie de azedume ou animadversão contra o povo hespanhol.

As nossas queixas, aliás fundadas em toda a justiça, podem visar e visam certamente a Hespanha official, mas poupam essa nobre Hespanha popular de quem, ainda mesmo n'esta emergencia, tantas e valiosas provas de amizade e dedicação recebemos.

Não fosse esse bom povo hespanhol, com a sua amizade e dedicação por nós, e nem, por diversas vezes, teria sido apreendido aos conspiradores portuguezes o momento que impunemente desembarcou em Hespanha e circulou nas linhas hespanholas, nem esses conspiradores se sentiriam coagidos na sua ação para a prática de mais crimes do que praticaram.

O povo hespanhol, é como nós vítima do seu governo, e se nós temos a lastimar-nos de um simples acto de parcialidade manifestado por esse governo a favor dos inimigos da nossa patria, esse bizarro povo tem a afastal-o dos poderes públicos do seu paiz muito mais do que isso: a semana trágica de Barcelona, os tenebrosos encarceramentos de Montjuich, os fusilamentos da Catalunha e o suplicio de Ferrel!

Para este povo irmão os protestos da nossa muita estima; para a Hespanha do sr. Canalejas, dos aulicos, dos frades e dos coios clericas, apenas o nosso desdem pelas suas injúrias e esta frase expressiva para as suas ridiculas ameaças: *les gents qui vous tue se portent assez bien.*

Só isto!

**Comentarios & Noticias****Mancebos apurados para o serviço militar.**

Foi de 112 o número de mancebos d'este concelho definitivamente apurados para diversos corpos da guarnição, que devem ser incorporados no próximo ano de 1913, sendo d'esta freguezia, 80; da de Canha, 19; e da de Sarilhos Grandes, 13.

**Ainda o «Cá se cossa»**

Ao sr. Julio Maria Batista, mui digno dirêtor geral dos impostos, lembrámos que contra a lei que regula os serviços da fiscalisação dos impostos se encontra ha uns doze anos residindo em Sarilhos Grandes, a 6 kilômetros da sede d'este concelho, o fiscal Cristiano Peres da Silva, vulgo o «Cá se cossa», galopim eleitoral por conta da monarchia, e hoje inimigo da Republica. Esta excelente personalidade, além de fiscal dos impostos, acumula, com figados de fera, o simpatico emprego de escrivão das execuções fiscaes e também é procurador... de causas perdidas. Sabe chorar e rir ao mesmo tempo, se isso lhe for preciso, e acompanha a politica de todos os individuos de quem possa precisar, servindo sempre as suas conveniencias acima de tudo.

É porque o «Cá se cossa» se ja tudo isto e mais ainda que por miudos iremos dando á publicidade até que a Republica, regimen de justiça e moralidade, se digne atender-nos, garantimos não abandonar o assunto, pedindo se façam cumprir e respeitar as leis do nosso Paiz.

**Especialidades da casa**

Em editorial d'«A Lucta» de 27 de agosto findo o sr. Aresta Branco independente, uniuista depois independente e agora novamente uniuista, diz que ha republicanos velhos que se não filiam porque a Republica falhou não tendo construido estradas, pontes, canaes, irrigações, portos; por não ter aberto todas as escolas e fechado todas as tabernas; por não ter fornecido pão, luz, ar e agua a toda a miseria, faltando os propagandistas á sua palavra e os dirigentes ás suas promessas, etc.

É porque esses republicanos, sr. Branco, desconhecem que os da «O'nião» precisam primeiramente empregarem-se todos em tres e quatro logares. Depois... depois passarão a atender as especialidades da casa...

**Pasquins**

Pelas tres horas da madrugada de segunda feira foi preso n'esta vila, na rua Miguel Bombarda, por Joaquim de Sousa Fortunato, um individuo que andava metendo por debaixo das portas dois infamantes pasquins. Interrogado pelas autoridades confessou que os pasquins foram impressos n'uma tipografia da rua

d'Alcantara, 52-B—Lisbôa, e que o encarregara da sua distribuição mediante o pagamento de 1\$000 réis, o dono d'um consultorio dentario, de nome Antonio Duarte Maneira, que depois do contrato fechado ainda o gratificou com mais 500 réis para um café. Dois dos individuos atingidos pelos nauseantes pasquins deram immediatamente parte em juizo contra o sr. Maneira e o distribuidor.

**Amparando-se**

A inergia tantas vezes apre-goadada nos cafés, restaurants e até na imprensa com respeito ao sr. dr. Duarte Leite, está-se vendo transformada em banazolismo. E' que sua ex.ª, a inergia que «tomou», chegou-lhe só para os grévistas dos elétricos.

Agora... agora até já precisa amparar-se nas moletas do Senhor da Bica.

**Em nome de Deus**

Faz hoje anos que se deu o suplicio do bacharel em medicina Jerónimo Dias, morto pela inquisição de Gôa, por herege. Foi condenado a ser, com barço e pregão, queimado vivo, feito em pó e as suas cinzas lançadas ao Mandovy, isto depois de se ter confessado e recebido os sacramentos da igreja.

E tudo isto se fazia em nome de Deus!

**Ora toma**

No officio do governo civil autorizando a camara municipal d'este concelho a pôr a concurso o lugar de sub-delegado de saude, diz que não serão aceites concorrentes com documentos inferiores ao antecessor.

Ora toma!

**Para todos**

Experimentem o papel para fumar marca «Para todos» á venda em toda a parte. Depositario exclusivo n'esta comarca, Antonio Pacheco, rua do Quartel, 48—Aldegalega do Ribatejo.

**Bulhão Pato**

Aos estragos de uma arterio-esclorose com complicações de hematuria faleceu no Monte de Caparica, no dia 24 de agosto ultimo, o illustre autor das «Memorias», Bulhão Pato.

Que descance em paz.

**Atropelamento**

Por ocasião das festas da Atalaia, o nosso amigo José Teodosio da Silva foi atropelado por um carro que lhe magoou uma perna, pelo que teve de recolher á cama. Felizmente está quasi de perfeita saúde.

**Transferencias**

Acaba de ser transferido o escrivão de direito (3.º officio) d'esta comarca para a de Arganil, o nosso amigo, sr. Pedro José Bandeira, e para o substituir o sr. Daniel Ferreira de Mattos, da do Fundão.

**Tourada á antiga-portuguesa.**

A comissão de socios do Grupo Musical continúa na organização d'uma magnífica tourada á antiga portuguesa, com elementos de valor, que deverá realizar-se n'esta vila no dia 22 do corrente, sendo o produto liquido para a ajuda da construção d'um edificio que o Grupo pensou para sua instalação. Os 8 garranos, oferta de diversos lavradores amigos do Grupo, não são do tamanho das torres da nossa igreja nem gordos como suínos, mas d'um tamanho regular, iguaes, bonitos e muito bravos o que fórma um lindo curro capaz de figurar na praça mais frequentada de aficionados tauro-maquicos os mais exigentes.

A comissão será incansavel até o extremo, nos seus trabalhos, sem estrepitosos reclamos messegura no bom êxito de todos os seus esforços. Estamos certos de que a propria praça, «modesta como é», côrrará de se vêr tão bem engalanada.

**As festas cívicas na Atalaia.**

Decorreram com o brilhantismo esperado as festas cívicas na Atalaia, demonstrando se ali mais uma vez que o povo já não crê nas patranhas d'esses abutres de batina, embora velhacamente procurem levar os ingênuos á prática dos seus malévolos fins.

Assolados pela conjura da companhia do padre «Sopas» appareceram no domingo, á hora do comício, uns desgraçados caramélos com as bandeiras do cirio católico da Carregueira acompanhados da inseparavel gaita de folés que fizeram a mais ridicula das figuras, vendo falida a sua ação, ante os milhares de liberaes que os toleraram por dô recebendo os com gargalhadas. Momentos antes, uma desgraçada, fanatisada pela matilha jesuitica, fôra colocar no pescoço da imagem um cordão d'ouro que se calculou no valor de 25\$000 réis.

Comquanto estas festas fossem provenientes de uma resolução de ultima hora da Junta Local do Livre Pensamento, a concorrência foi enorme, tendo ainda assim a contraria-as a reacionarissima Parceria dos Vapores Lishonenses, faltando propositamente ás costumadas carreiras dos mais anos, o que evitou que alguns milhares de forasteiros viessem á Atalaia por falta de meios de transporte.

Pelas 16 horas organizou se o cortejo cívico acompanhado pela banda Marcial Democratica, Junta Local, oradores, representantes de diversas associações e muito povo que durante o percurso fez uma verdadeira apoteoze á liberdade, ao Livre Pensamento, á Republica, aclamando os manifestantes. A seguir realizou-se o comício defronte da igreja, falando os oradores no coreto da musica. Abriu a sessão a intelligentissima professora, sr.<sup>a</sup> D. Deolinda de Campos, que proferiu um belo discurso censurando energicamente a peçonhenta clericalha e aconselhando as mães a não deixarem suas filhas ir á igreja onde só se aprende a mentir e a desrespeitar a familia; onde se perde a honra e se preparam entes para o crime. Em seguida uzaram da palavra os srs. José do Vale, Eurico de Campos, Manuel Tavares Paulada, Alberto Cristiano e o presidente da Junta Local, dr. Paulino Gomes, sendo todos muito applaudidos.

O arraial continuou animadissimo havendo á noite concerto musical e fogo de artifício.

N'estas brilhantes festas apenas se deu uma pequena nota discordante que não pôde passar sem o nosso reparo:—a guarda municipal fazer uso dos seus velhos processos na manutenção da ordem, abusando d'aqueles que a respeitam como republicana.

—Dois individuos, á noite, por ocasião do fogo, valendo se da ingenuidade dos caramélos católicos, andaram pelo arraial pedindo para a santa, arranjando assim para as despesas que haviam feito segundo se gabaram junto de nós.

**Quem nos responde?**

Sabemos que a camara todos os anos no orçamento ordinario inclue uma verba para gratificação ao sub-delegado de saúde, a fim de que, todos os dias, sejam ezaminadas as rezes abatidas no matadouro municipal.

Alguem nos saberá dizer o motivo porque essa obrigação se não cumpre?

**Pensões nos sacristães**

Já está publicado o decreto regulando a ezeuçãõ do disposto no artigo 154 da lei da separação, que concede pensão aos empregados e serventuarios das catedraes, cabidos, igrejas, etc.

Todos quantos se julguem com direito á pensão, devem enviar os seus requerimentos, devidamente fundamentados, ás respétivas commissões distritaes de pensões, até ao dia 30 do corrente mez.

**Centro Defeza da Republica.**

E' hoje, pelas 14 horas, que no Pinhal Novo se inaugura o Centro Defeza da Republica, estando já convidado pelo Directorio para fazer ali uma conferencia, o mais abalizado orador português e grande democrata, sr. dr. Alexandre Braga.

A Comissão Ezeucitiva do Partido Republicano Democrático de Aldegalega, far-se-ha representar por alguns dos seus membros.

**Publicações recebidas**

Da casa Cunha & Sá, de Lisboa, recebemos uma curiosa e artistica coleção de bilhetes postaes illustrados, trabalho do grandecaricaturista Amarelhe, nitidamente impressos a côres, bem como a «Farmacia em Casa», manual de hygiene, tradução de João Sincero, e «Patria e Republica», por Manuel Joaquim Gonçalves da Costa, antigo professor e jornalista.

Agradecemos.

**Pêzos e medidas**

Pela repartição do trabalho industrial foram expedidas duas circulares: uma aos presidentes das camaras municipaes, sobre a fixação dos estabelecimentos que podem aferir os pêzos e medidas, só de cinco em cinco anos, sendo essa afixação feita em postura, da qual será enviada uma cópia á inspeção de pêzos e medidas; a outra aos aferidores, sobre as medidas de vidro, as quaes devem ser aferidas, a contar de 1 de janeiro de 1913.

**Fogo de artifício e polvora.**

E' um estabelecimento muito considerado e acreditado, a fábrica de fogo de artifício, que o bemquisto industrial, e habil pirotécnico, sr. Leandro Cid, tem instalado ha anos, na Quinta da Carrabeira, (Alto do Pina), Lisboa. Os seus produtos tem largo consumo em todo o paiz.

O Sr. Leandro Cid, fornece com rapidez quaesquer encomendas que lhe façam das ilhas, Africa, etc. Os preços são assás módicos.

**COFRE DE PEROLAS****SONETO**

*Abri meu coração ás sensações  
Que amor produz n'uma alma apaixonada;  
Ai! sempre minha fé foi enganada,  
Tive em paga d'amor, desilusões!*

*Muito amei: fui em paga atraído;  
Depressa comecei a desesparar,  
Veio a dúvida minha alma agitar...  
Desde então tudo tenho duvidado!*

*Fui brinquedo nas mãos despiçadas  
D'uma sempre cruel e triste sorte,  
Vi sempre minhas crenças 'spedaçadas*

*Tornei-me o que se chama—um homem forte!—  
E não crendo nas coisas mais sagradas,  
Té chego a duvidar da propria morte!*

SILVA PATACHO.

**Avallação de predios**

A folha oficial publicou um decreto adiando até anterior resolução do Congresso da Republica, os trabalhos das commissões nomeadas para procederem á inspeção diréta e á avallação dos predios rústicos e urbanos a que se refere o art.º 2.º da lei de 7 de maio ultimo.

**Carlos Silva**

Novamente nos vamos referir aos trabalhos d'este saudoso benemérito apóstolo da instrução e saudoso professor de caligrafia, que foi incontestavelmente um dos mais habéis na sua especialidade.

Esses trabalhos são, entre outros: «O Manuscrito» (método facil de aprender a letra de perna) as «Pautas caligráficas», aprovados oficialmente e adoptados em quasi todos os collegios do Paiz. A venda na Papelaria Tejo, R. de S. Paulo, 115—Lisboa.

**Repartição das taxas industriaes.**

A Junta dos Repartidores de este concelho no sentido de proceder a uma repartição o mais possivel conscienciosa e equitativa das taxas das diversas industrias, resolveu proceder a esse serviço em dias especiaes a fim de poder efetuar-se com a devida ponderação e poder ouvir quaesquer esclarecimentos que os interessados queiram prestar-lhe.

Os dias destinados para a repartição das taxas são, para as seguintes industrias:

Salga de carnes, dia 3 de setembro pelas 11 horas; tendeiros e fanqueiros, dia 4 de setembro pelas 11 horas; taberneiros, dia 5 de setembro pelas 11 horas; padeiros, ferreiros, especuladores, sapateiros por conta propria, agencias indeterminadas, boticarios, mercadores de cereaes, vendedores de fressuras, funileiros, mercadores de relógios, sapateiros com estabelecimento, donos de tanoarias e alfaiates de medida sem estabelecimento, dia 6 de setembro, pelas 11 horas. Todos os referidos industriaes são da 5.ª ordem de terra.

Sabemos que a Junta tem o maior dezejo que os industriaes se apresentem nos designados dias a esclarecer a de fórma a poder fazer uma justa repartição das taxas, e no caso de faltarem ficarão, realmente, sem muito direito a queixarem se de qualquer injustiça que se pratique na repartição dos contingentes.

**Um roupeta assassino que paga com a vida o seu crime.**

Na pretérita segunda feira, na aldeia do Bispo, (Guarda), um padre inimigo da Republica assassinou, com um tiro de revólver dentro da igreja, o regedor da freguezia depois de agredir no rosto, pondo-lhe os pés em cima o secretario da junta. O povo, justamente indignado, fez justiça por suas mãos matando com pancadas o assassino roupeta.

**Sport Club**

N'esta florescente sociedade de recreio realizou-se na passada segunda feira uma animadissima «soirée» dançante, que durou até á madrugada de terça feira.

**Gregorio Gil**

Com fábrica de destillação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento dos vinhos, assim como aguardente anisada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

**Caciquismo**

Por falta de número não se realizou na passada quinta feira, 29 de agosto ultimo, a sessão ordinaria da camara. Pois na secção d'annuncios publicamos hoje o anuncio do concurso para o provimento do logar de facultativo do partido municipal, como se houvesse sessão que isso autorisasse.

Por aqui se vê que o caciquismo em Aldegalega é um facto. A camara não está composta de cinco cidadãos livres, com voto nos assuntos, mas de um homem que dispõe d'isto como coisa sua. Agora só nos falta vêr como facultativo municipal o médico do monte-pio do sr. presidente. Interinamente nomeou o sua ex.<sup>a</sup> Falta o resto.

**Um fornecedor feliz**

Ha dias, em delicada palestra, falava-se das dividas da camara e um individuo chega e diz, admirado: «Como pôde ser isso se me consta que a camara até chega a fazer pagamentos adelantados de centos de mil réis ao fornecedor da luz eléctrica?!

Ora aqui está um fornecedor feliz que o não devia ser, atentas as faltas que constantemente está cometendo e de que ainda nada sofreu, não se sabe porquê!

**Pela Patria**

Uma comissão de patriotas d'esta vila, encarregada de angariar donativos para a compra de aeroplanos que serão oferecidos ao ezército, projecta realizar na próxima quinta feira duas sessões cinematográficas com fitas novas e de novidade no teatro Salão Recreio Popular generosamente cedido pelo seu empresario, sr. Nunes de Carvalho. Nos intervalos serão desempenhadas pelo distinto actor-amador, Antonio Rosa Pacheco, engraçadissimas cenas cómicas bem como o distinto imitador português, Antonio Lourenço, divertirá o público com as suas curiosas e hilariantes imitações.

A comissão conta que o público d'esta vila mais uma vez mostrará o seu patriotismo afluindo a uma festa cujo fim é a segurança da nossa querida Patria.

**Subscrição para a compra de aeroplanos.**

|                             | Transporte... | 6\$400 |
|-----------------------------|---------------|--------|
| Joaquim Maria Gregorio...   | 1\$000        |        |
| Diogo Tavares...            | 500           |        |
| José Maria Mendes...        | 500           |        |
| Droguista...                | 200           |        |
| João Soares...              | 500           |        |
| Anonimo...                  | 1\$000        |        |
| "                           | 500           |        |
| "                           | 100           |        |
| "                           | 100           |        |
| "                           | 1\$000        |        |
| Antonio Tavares Marques...  | 200           |        |
| Anonimo...                  | 100           |        |
| Antonio Marques Cacheirinha | 20            |        |
| Soma...                     | 12\$120       |        |

(Continúa).

**Conspiradores**

Parece que se procuram rodeios, atrapalhando tudo, para pôr em liberdade o reacionario José Casimiro, cavaleiro tauro-maquico, acusado pelo sr. José Luiz da Cruz como cumplice na conspirata realista.

—Hoje, segundo telegramas de Vigo, devem embarcar no paquete «Tucuman», da companhia Hamburgueza, mais 60 conspiradores, que por conta do governo brasileiro seguirão para o Rio de Janeiro.

Boa viagem.

**Editorial**

E' do nosso presado colega de Famalicao, «O Porvir», o editorial d'hoje. Para a sua transcrição pedimos vénia.

**Aos cidadãos ajudantes do Registo Civil da nação portuguesa.**

Ninguem de boa fé pode contestar que as alterações ao código do Registo Civil promulgadas por lei de 10 de julho de 1912 só são favoraveis aos conservadores e officiaes do Registo Civil.

O Poder Legislativo sacrificou, n'esse dia, o povo e os ajudantes dos Postos em «holocausto» aos interesses d'aqueles.

O povo, pelas tabelas da nova lei, fica pagando mais por todos os atos em que necessita fazer intervir a ação do Registo Civil.

Aos ajudantes, por seu turno, além de serem julgados incompetentes para praticarem esses atos, reduz-se-lhe os emolumentos; isto é, pela lei de 18 de fevereiro de 1911, o que já era deshumano e anti-democratico, tinham que dar aos conservadores ou aos officiaes, respétivos, 1/3 do produto do seu trabalho, depois de deduzida a percentagem de 10 % para o Estado; agora, pela lei de 10 de julho do corrente ano e subsistindo a mesma percentagem, embora com outra applicação, só tem direito á metade d'esses emolumentos...

Contra estas anomalias, em que é manifesta uma centralização de serviços publicos que se me afigura bastante perigosa para a consolidação da Republica e

que absolutamente nenhum interesse traz para o Estado, devem e podem reclamar, ao abrigo do decreto de 21 de agosto de 1911. todos os funcionarios encarregados dos postos do Registo Civil e para isso lhes basta a sua qualidade de cidadãos.

Posto isto, lembro o alvitre, a todos os meus colegas, de se levar a efeito uma grande reunião, que se realizará onde previamente se combinar, não só para acordarmos nas bases das nossas reclamações, onde igualmente se não defendidos os interesses e direitos do povo, como também para se lançar a pedra fundamental par a constituição da nossa Associação de Classe.

As adesões devem ser dirigidas ao sinatario.

Vendas Novas, 15 de agosto de 1912.—Henrique Batista do Espirito Santo. Ajudante do posto do Registo Civil.

**Taboinhas Nalther**

Cada caixa dura mais de dois mezes e custa apenas 670 réis, podendo ser procuradas no estabelecimento do sr. Martins, rua Candido dos Reis, 145—Aldegalega.

**O primeiro aeroplano em Portugal.**

A Creche «O Comercio do Porto», fundada por iniciativa do nosso colega «O Comercio do Porto», acaba de adquirir um biplano Farman-Maurice, tipo militar.

O biplano que está em viagem para o Porto é de 15<sup>m</sup> de envergadura, velocidade de 80 kilometros á hora, motor Renault, de 70 cavalos, podendo transportar a carga util de 300 kilos.

Os biplanos Farman são considerados os tipos mais proprios de aeroplanos e, sobretudo mais estaveis.

Esse biplano será por estes dias exposto ao publico e ezeutará diversos vôos, sendo o produto destinado a aumentar o fundo da Creche, cuja frequencia de crianças aumenta dia a dia, porque as mães que se ocupam na faina do rio Douro compreendem os grandes beneficios da prestante instituição.

A apresentação do biplano em publico tem encontrado valiosas cooperações, que registraremos com prazer.

Este biplano é dos tipos mais aperfeiçoados e de grande estabilidade. Farman considera o um dos mais perfeitos saídos das suas oficinas. E' igual aos que o governo da Italia acaba de adquirir.

Um aviador dos mais experimentados vem realizar os vôos com o aparelho.

As experiencias foram feitas em Buc, com péssimo tempo e, apesar d'isso, deram o melhor resultado. O vento era de tempestade: quando se calmava mais tinha a velocidade de 15 metros por segundo, chegando a passar de 25 e mesmo de 30, durante alguns minutos.

Apesar d'isso, o aparelho levantou se serenamente, pilotado por Farman, conduzindo a bordo tres passageiros, entre eles um oficial francez e, depois de ter percorrido alguns kilometros em circuito fechado, veio pousar no ponto d'onde partira.

Isto deixou gratamente impressionadas as pessoas que assistiram ás experiencias, especialmente o dr. Cisneiros Ferreira, correspondente do «Comercio do Porto» em Paris, que cooperou valiosamente na aquisição do biplano.

Os officiaes japonezes que vão

todos os dias a Buc, para aprenderem a pilotar, não deixaram de aplaudir, apesar da sua frieza natural, exclamando a sua admiração. Um d'elles, que por conta do seu governo comprou já uns poucos de aparelhos e que passa por ser grande conhecedor na matéria, dirigiu-se ao correspondente do «Comercio do Porto» a felicital-o por haver feito aquisição de um aparelho tão estavel como aquele.

**Manuel D. Taneco**

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio pôde dirigir se ao seu escritorio defronte da estação dos Caminhos de Ferro Aldegalega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

**DIVERSÕES**

**Balle.**—Por uma comissão de socios realisa se hoje um magnifico baile no elegante salão do Grupo Musical, que promete ser concorridissimo.

**Circo Recreativo Antimatografico.**—N'este belo circo realisam-se hoje duas boas sessões cinematográficas, entre as quaes se exhibirão o célebre artista ilusionista El Salamiquino com os seus surpreendentes trabalhos de aparições e desaparecimentos misteriosas, e o rival de Papuss, «O enforcado vivo».

**Teatro Salão Recreio Popular.**—Promete ser sensacional e deslumbrante o espetáculo d'hoje em beneficio das actrizes Eivira e Ema Amorim, dedicado ao illustre e hospitaleiro publico de Aldegalega como prova do seu muito reconhecimento.

No espetáculo tomam parte alguns dos amadores d'esta vila, subindo á cena, pela primeira vez n'esta vila, a bela e emocionante peça em 4 actos «O João José», cujos titulos dos actos são: A taberna, Fome e frio, A prisão, O ajuste de contas. A engraçadissima dança «Os apaches» será o epilogo d'este belo espetáculo.

**ANNUNCIOS**

**BIBLIOTHECA**

**HISTORICA**

*Popular e Ilustrada*

Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador

30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36

Lisbõa

*Historia da Revolucao Franceza*

A publicação mais barata que até agora se tem feito no paiz!!

200 réis cada volume brochado  
300 réis cada volume encadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTISSIMOS VOLUMES de 200 páginas em 8<sup>o</sup>, optimo papel, adornados de magnificas gravuras, que serão os primeiros da BIBLIOTHECA HISTORICA.

**Concurso**

A Camara Municipal de este concelho, devidamente autorizada, manda a-

nunciar que fica aberto concurso, pelo espaço de trinta dias, contados do immediato ao da segunda publicação d'este anuncio no «Diario do Governo», para o provimento do lugar de facultativo do partido municipal, com residencia n'esta vila e o ordenado anual de 400\$000 réis, pulso livre, sujeito á tabela camararia.

Os concorrentes deverão apresentar na secretaria da Camara, dentro do referido prazo, os seus requerimentos acompanhados dos respétivos titulos e outros documentos exigidos pelo decreto de 24 de dezembro de 1892 e mais legislação applicavel.

Aldegalega do Ribatejo, 29 de agosto de 1912

O secretario da camara,

Artur de Sant'Ana Leite.

**DECLARAÇÃO**

Constando-me que José Maria Lazaro faz más auzencias da minha pessoa como seu socio durante tres mezes, cumpre-me dizer publicamente n'este jornal que o tempo que esse senhor está perdendo n'essa injusta difamação, melhor seria procurar-me para fazermos novas contas Lembro-lhe no emtanto, que tenho em meu poder documentos que salvam a minha dignidade e que difamações se pagam nos tribunaes.

Aldegalega, 28 de agosto de 1912.

Joaquim Antonio Pisco

**AGRADECIMENTO**

Gostosa missão a que vimos cumprir, tributando o preito sincero do nosso reconhecimento a todos os que, cooperando connosco, deram grande realce e brilhantismo ás festas que se realizaram para celebrar o segundo aniversario da fundação do «Aldegalense Sport Club».

Pela incançavel e cativante cooperação da comissão angariadora de donativos, composta das ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Eugenia Tormenta, D. Taurina da Silva e D. Bebiana Candido a quem se devem as valiosas ofertas feitas á nossa colétividade; pela boa vontade e solicitude da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Izabel dos Santos Maratá na confecção dos resposteiros; pela parte brilhante que tomaram na sessão soléne os cidadãos dr. Manuel Paulino Gomes e Acacio

Rodrigues; pelo aturado trabalho que teve na pista o cidadão Frederico Ribeiro da Costa quando se realisaram as corridas; pela pronta aquiescencia ao nosso convite e pela maneira acertada como dirigiram os trabalhos os membros do júri, cidadãos Antonio da Rosa Pacheco, Luiz Salgado d'Oliveira e Hamlet Rosa Carneiro; pelo tom festivo e alegre que imprimiram ás festas os ezeccutantes da filarmónica 1.<sup>o</sup> de Dezembro, a que concorreram desinteressadamente; pela fórmula bizarra e cavalheiresca com que todos, emfim, trabalharam para que as festas resultassem tão brilhantes, se confessa sumamente grata e reconhecida a Direcção.—Aldegalega, 23 de agosto de 1912.

**ANUNCIO**

**COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO (1.<sup>a</sup> publicação)**

No dia 9 do prócimo mez de setembro, pelas 11 horas, á porta da casa que serviu de residencia da falecida Mariana da Conceição Garcia, á rua de Santo Antonio, da vila de Canha, voltam pela segunda vez á praça para serem arrematados por quem maior preço offerecer sobre metade do valor da avaliação, o seguinte:

8 cadeiras, 8 bancas, 1

caixa de madeira de fóra, 2 mezas de pinho, 1 dita de madeira de fóra, 1 leito de madeira com colchão e enxergão, 1 tarimba com enxerga, 2 arcas de pinho, 1 lavatorio, 1 banca, 1 bahu, 6 potes grandes de barro, 1 pipa com cerca de tres almu-des de vinho, 2 pipas vasilhas, 1 arcada d'ouro, 1 ferro de engomar, 1 bule e 1 assucareiro.

Estes bens pertencem ao expolio deixado por Mariana da Conceição Garcia, moradora que foi em Canha e vendem-se em cumprimento do artigo 693 do Código do Processo Civil.

Aldegalega do Ribatejo, 29 de agosto de 1912.

O ESCRIVÃO

João Frederico de Brito Figueirõa Junior.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

Motta Prego.

**VENDE-SE**

O antigo convento d'esta vila. Trata-se com Adriano Móra—Aldegalega.

**NOVO MUNDO**

*Ilustração semanal*

Cada anno, 2 volumes de mais de 500 páginas e 1:000 illustrações, cada um, por 2\$000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.<sup>o</sup>—Lisbõa.

**MERCEARIA 1.<sup>o</sup> DE MAIO**

= DE =

582

**JOSÉ VITORINO**

N'este estabelecimento ha sempre frescos os seguintes artigos: Queijos de diversas qualidades, assucares finos, manteiga de primeira qualidade, chá, café, etc., bem como presuntos, frinheiras, paos de lombo, chouricos de diversas qualidades, bacalhau, arroz, massas diversas, azeite, petroleo, sabão de tolas as qualidades da Companhia União, licôres diversos, pão de ló, broinhas de casamento, cavaquinhas de Santo Antonio, Nunca esquecidos, biscoitos de manteiga e muitas outras qualidades de doces de prato e secos d'ovos e amendoa proprios para as mais luxuosas mezas e muitos outros artigos tem este estabelecimento que enumeramos aqui seria talvez impossivel.

Todos os doces vêm directamente de Figueiró dos Vinhos.

14 = PRAÇA 1.<sup>o</sup> DE MAIO = 15

**ALDEGALEGA**

**AGUA DAS CALDAS DE MONCHIQUE**

*Faz o chá saborosissimo. Muito agradável ao paladar. Melhora a digestão. Desperta o appetite. Regularisa o ventre. Aumenta a diurese. Cura as dispepsias. Tonifica o sistema nervoso. Bactereologicamente pura. A melhor agua de meza até hoje conhecida.*

598

Depósito geral — MINERAGUA  
Em Aldegalega — HOTEL REPUBLICA  
61, RUA DOS CORREIEIROS, 63  
TELEPHONE 752

# TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memorandums, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Emcarrega-se de brochuras, cartanagens e encadernações.

## BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

ALDEGALEGA

## VIDA POLITICA

POR

LUIZ DA CAMARA REYS

Preço por cada número 50 réis. Assina-se por séries de 6 e de 12 números.

Redação e administração, rua da Palma, 24, 1.º

Lisbôa

## O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «Biblioteca» e consiste em um notabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, ocupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias o cultas, ás quais elle tem sempre andado indissoluvelmente ligado.

Para se fazer idéa do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

«Duas palavras sobre Oculismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A po-se diabólica—As cerimónias do Sabbat—A missa negra—A redenção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampirismo—Os encantamentos—Os filtros afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flores—A adivinção em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples anúncio se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial—o doutor Emílio Laurent e Paulo Nagour—concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, 44—LISBOA.

## ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diario de Noticias, 93—Lisbôa.

## BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Director—Ribeiro de Carvalho

## VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este. VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o nono volume da «Biblioteca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas páginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flor do «lótus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteçiam.

Ha nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabor romântico, outras ainda de uma obsecante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem uma verdadeira historia mythologica e religiosa, um estudo suggestivo acerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrelas, do culto dos mortos e do culto dos animes.

É nota curiosa tambem: todas as lendas descritas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

### Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Timótheo.
- V—A VIDA NOS ANTELOS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Hu miac.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.

### Acaba de apparecer o

- IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.
- Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á «Livreria Internacional», Calçada do Sacramento, 44—LISBOA.

## DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os medicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (no alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas—O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descripção botânica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO POVO

Rua de S. Bento, 216-B

LISBOA

## DROGARIA CENTRAL

— DE —  
EDUARDO FERREIRA SCHIAPPAPIETRA

Grande sortimento de drogas, productos quimicos e farmaceuticos

— PREÇOS MODICOS —

3 — PRAÇA DA REPUBLICA — 4

Aldegalega

602

## LUZ ELÉTRICA

## GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA — 18

ALDEGALEGA

579

## CAZA COMERCIAL

DE

## SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser MEMORIA e das afamadas bicyclettes Clement, Grizner e Memoria e motociclettes F. N. 4 cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semanais de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12

ALDEGALEGA



590

## CASA COMERCIAL

— DE —

## JOÃO SOARES

Monstruoso sortimento de fazendas de lã e algodão. Colossal fornecimento de chapéus para homem e criança em todas as medidas.

Artigos diversos de FANQUEIRO e RETROZEIRO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

2 — Rua Almirante Candido dos Reis — 2

1 — Praça da Republica — 1

ALDEGALEGA